

RELÓGIO DO CORPO HUMANO COMUNITÁRIO: CONEXÃO ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E SAÚDE - COMUNIDADE DO FAXINAL, CANGUÇU/RS

EMILLY VITÓRIA PEREIRA PIEPER¹; SÉRGIO HIANDUI NUNES DE VARGAS²

¹Escola de Ensino Médio Família Agrícola da Região Sul (EFASUL) – ep158509@gmail.com

²Escola de Ensino Médio Família Agrícola da Região Sul (EFASUL) – sergiohiandui@gmail.com

Este trabalho é resultado da construção do Projeto Profissional do/a Jovem (PPJ) apresentado à Escola de Ensino Médio Família Agrícola da Região Sul (EFASUL), como requisito parcial à obtenção do título de Técnico em Agroecologia. O PPJ é um instrumento pedagógico que articula conhecimento teórico e aplicação prática na Unidade de Produção Familiar (UPF) do/a educando/a, partindo de seus interesses pessoais e das necessidades da família, em conformidade com os princípios da Agroecologia. Este projeto trata da implantação de um Relógio do Corpo Humano na UPF da família Pieper, localizada no Faxinal, 3º distrito de Canguçu/RS. O relógio, que tem origem na medicina tradicional chinesa, se baseia na ideia de que cada órgão do corpo tem um momento específico de maior atividade, em ciclos de 24 horas. Neste sentido, o objetivo do projeto consiste em implantar um relógio do corpo humano de plantas medicinais para diminuir o uso de remédios industrializados e ao mesmo tempo, ter uma farmácia agroecológica em casa, pois o custo das plantas medicinais é inferior ao de medicamentos sintéticos. Serão plantadas Malva (*Malva sylvestris*); Cavalinha (*Esquisetum arvense*); Mil em rama (*Achillea millefolium*); Funcho (*Foeniculum vulgare*); Hortelã (*Mentha spicata*); manjerição (*Ocimum basilicum*); Alcachofra (*Cynara scolymus*) e; Babosa (*Aloe saporina*). O uso prolongado de fármacos químicos pode ocasionar efeitos colaterais nocivos ao organismo, enquanto as plantas medicinais, quando utilizadas de forma correta e na dosagem adequada, tendem a causar reações menos agressivas e, em muitos casos, praticamente não apresentam efeitos adversos.